



A MUTUALIDADE DA MOITA
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2025



Prezados Associados

No cumprimento das suas competências legais e estatutárias constantes da alínea e) do artigo 47º dos Estatutos, o Conselho de Administração de “A Mutualidade da Moita – Associação Mutualista”, vem, nos termos e para os efeitos do disposto da alínea j) do artigo 37º dos Estatutos, submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do Exercício de 2025, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

A Mutualidade da Moita – Associação Mutualista, com sede social em Moita, tem como atividade principal outras atividades de apoio social sem alojamento e farmácia.

1- Introdução

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade no período económico findo em 31 de dezembro de 2025.

É elaborado nos termos dos Estatutos, do Código das Associações Mutualistas e da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho (SNC/ESNL), e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, desempenho e da posição da “A Mutualidade da Moita – Associação Mutualista”, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2- Enquadramento, Ações Tomadas e Execução Orçamental

No exercício de 2025, a economia portuguesa evidenciou um comportamento globalmente resiliente, ainda que marcado por um contexto internacional exigente e por algum abrandamento do ritmo de crescimento. As projeções macroeconómicas apontaram para uma evolução moderada do Produto Interno Bruto, acompanhada por uma trajetória de estabilização da inflação e por níveis de procura interna relativamente consistentes, fatores que contribuirão para a manutenção da atividade nos setores de serviços, onde se insere a área da saúde.

O setor social, onde se inserem as associações mutualistas, continuou a assumir um papel determinante na promoção do acesso aos cuidados de saúde, funcionando como complemento essencial ao Serviço Nacional de Saúde e contribuindo para a proximidade, continuidade e humanização da prestação de cuidados, sobretudo junto das populações mais vulneráveis.

Aniversário – 130 anos

No decurso do ano em análise, a Associação assinalou um marco de elevada relevância simbólica e institucional: a celebração do seu 130.º aniversário. Esta efeméride foi comemorada através de uma Sessão Solene evocativa, momento de reconhecida dignidade associativa que reuniu associados, entidades convidadas e representantes da comunidade, proporcionando uma reflexão partilhada sobre o percurso histórico da Instituição e os desafios do futuro.

Integrado no programa comemorativo, procedeu-se igualmente a uma sentida homenagem aos associados com mais de 50 anos de vínculo à Associação, reconhecimento público da sua dedicação, espírito solidário e contributo continuado para o fortalecimento do projeto mutualista ao longo de várias gerações.



As comemorações incluíram ainda um conjunto alargado de iniciativas de natureza cultural, sob o tema agregador **“Raízes Criativas”**, que procurou valorizar a identidade local e a ligação da Mutualidade à comunidade. Neste âmbito, realizaram-se diversas exposições com a participação de alunos da área de Artes da Escola Secundária da Moita, bem como de artesãos locais, promovendo o diálogo entre tradição e expressão artística contemporânea. Foi também promovida a apresentação de um livro de uma jovem escritora da terra.

O programa comemorativo culminou com a realização de uma exposição dedicada à história da Mutualidade da Moita, iniciativa que reuniu documentação, objetos e testemunhos representativos do percurso da Instituição ao longo dos seus 130 anos, reforçando o sentimento de pertença e a valorização do legado mutualista junto de associados e da comunidade envolvente.

Conservação do património

1. Obras no edifício sede e renovação da Farmácia

No decurso do exercício de 2025, o Conselho de Administração deliberou avançar com a realização de obras no edifício-sede, tendo em vista o reforço da respetiva estrutura, garantindo melhores condições de segurança e preservação do património da Instituição. No âmbito desta intervenção, foi igualmente aprovada a renovação e modernização da farmácia, com o objetivo de a tornar mais atrativa, funcional e confortável, quer para os clientes, quer para os seus trabalhadores, reforçando assim a qualidade do serviço prestado e a capacidade de resposta às exigências atuais.

Para financiamento da intervenção, foi ainda aprovado em Assembleia Geral o recurso a um empréstimo, junto do Banco Montepio, até ao montante máximo de 300.000 euros.

Durante a obra, que teve início no passado dia 9 de fevereiro, a farmácia funcionará, provisoriamente, nas nossas instalações da Rua Miguel Bombarda, onde se encontram os Serviços Administrativos

2. Manutenção do património e renovação de equipamento

Para além deste projeto associado ao edifício sede, e no âmbito da conservação do património, o Conselho de Administração deliberou igualmente avançar com o arranjo do telhado do edifício da Rua Dr. Miguel Bombarda, bem como com a realização de diversas reparações no edifício da clínica. Foram ainda promovidas intervenções de reparação e substituição de equipamento, entretanto tornado obsoleto, com vista à melhoria das condições de funcionamento dos serviços e à manutenção dos níveis de qualidade exigidos.

Diversos

Em 2025, o Conselho de Administração promoveu, ainda, as seguintes ações:

- Aprovação do Regulamento Interno e do Código de Conduta, após consulta sobre os mesmos aos trabalhadores da Associação;
- Participação em iniciativas (conferências, workshops, etc.) promovidas por entidades que representam o setor de Economia Social, como, por exemplo, a APM e a CPES, procurando dar visibilidade à nossa Associação e conhecer novos parceiros para a troca de conhecimentos e experiências. Neste âmbito foi relevante a participação em workshops promovidos pela APM com vista ao lançamento de um novo serviço de Saúde Digital, o qual se encontra em fase experimental;
- Publicidade / promoção da visibilidade e imagem da Mutualidade através de:
 - Manutenção e atualização do Site, do Instagram e Facebook;
 - Colocação de publicidade à Mutualidade nos parceiros com os quais estabelecemos acordos;

- Colocação de publicidade da Mutualidade nos livros das Festas em Honra da Nossa Sr.^a da Boa Viagem, da Feira de maio, e de outros festejos em freguesias do concelho;
- Patrocínio de eventos com a atribuição de pequenas ofertas;

Execução Orçamental

A execução orçamental foi a seguinte:

	Orçamento 2025	Realizado 2025
Vendas e Prestação de Serviços		
Vendas	1 330 000,00 €	1 509 782,82 €
Prestação de Serviços	455 000,00 €	404 458,71 €
Quotização	125 000,00 €	126 346,30 €
Descontos e Abatimentos	- €	- 656,31 €
Donativos	- €	3 193,66 €
Outros Rendimentos	35 000,00 €	73 829,37 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	- 997 500,00 €	- 1 061 555,68 €
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	- 313 000,00 €	- 337 728,70 €
Gastos com o Pessoal	- 506 000,00 €	- 514 580,44 €
Outros Gastos	- 22 900,00 €	- 102 134,63 €
Ajustamento de Inventários	- 700,00 €	- 1 197,20 €
Reforço/reversão de Provisões	- €	489,12 €
Ganhos/Perdas por Justo Valor	- €	3 473,60 €
Resultados antes de depreciações, juros e impostos	104 900,00 €	103 720,62 €
Amorizações e Depreciações	- 26 000,00 €	- 24 032,70 €
Rendimentos Financeiros	5 550,00 €	6 327,35 €
Gastos Financeiros	- 1 040,00 €	- 2 353,86 €
Resultado Líquido	83 410,00 €	83 661,41 €

Tal como mencionado no Relatório e Contas do exercício de 2024, foram realizadas algumas alterações contabilísticas, relacionadas com a demonstração dos benefícios atribuídos na modalidade Assistência Medicamentosa, “com o intuito de aproximar, cada vez mais, às regras estatutárias, sem contrariar as regras contabilísticas, e tornar as nossas contas mais entendíveis e transparentes.”¹ Essas alterações, nomeadamente nas contas 68 (Outros Gastos) e 78 (Outros Rendimentos), foram decididas após a aprovação do orçamento, o que explica um maior desvio nessas contas, assim como na conta 71 (Vendas).

O valor referente à consignação de 0,5% do IRS foi 2.511,88€.

¹ Relatório e Contas do Exercício de 2024, pág. 3

3- Análise da atividade e da posição financeira

O volume de negócios, em 2025, aumentou 3,3%. Apesar das vendas terem crescido 6,3%, a Prestação de Serviços (Clínica) recuou 5,8%.

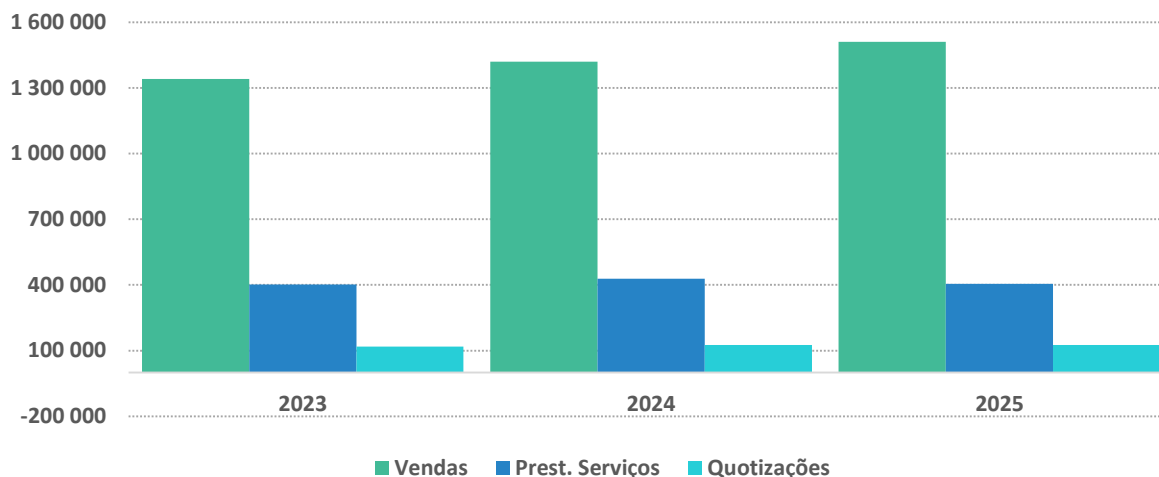


Gráfico 1 – Evolução anual da atividade

Na estrutura de rendimentos, as vendas da farmácia representam 71%, seguida da prestação de serviços da Clínica (19%).

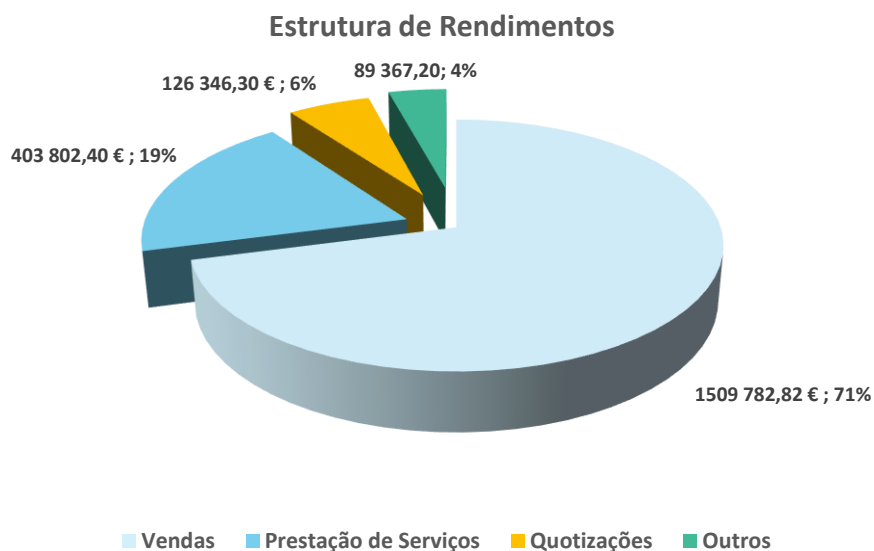


Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresentamos a sua estrutura:

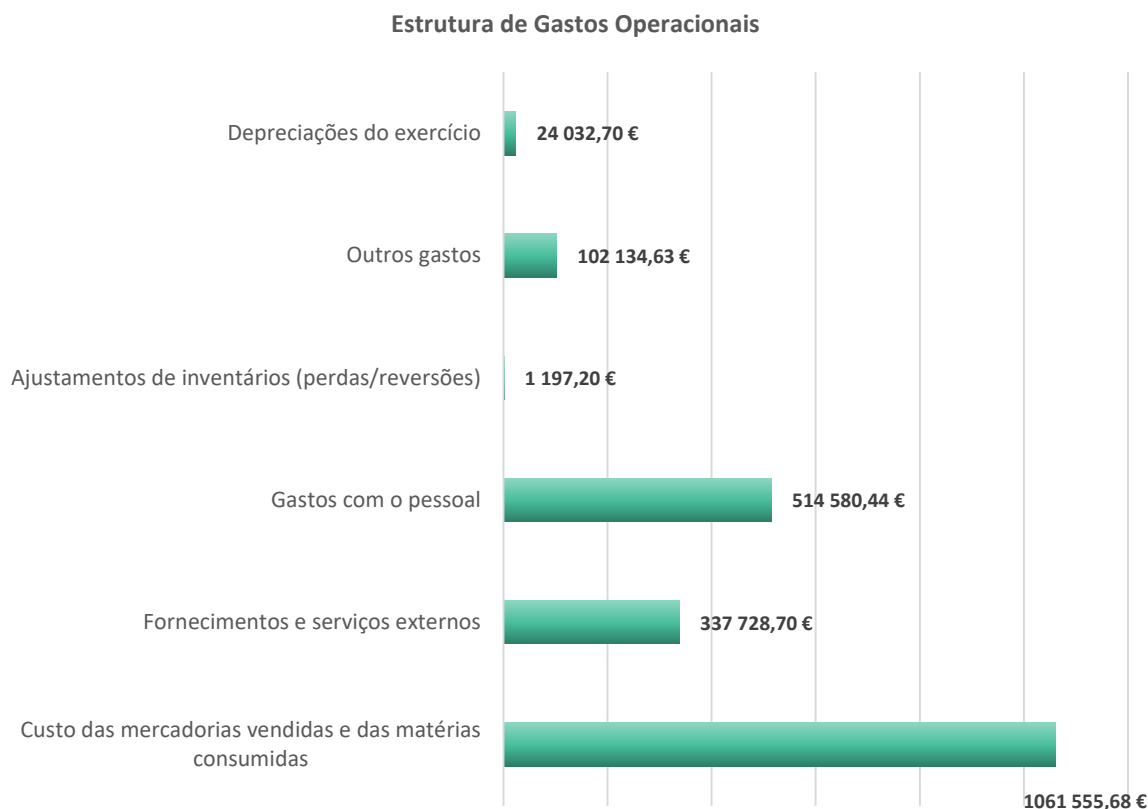


Gráfico 3 – Estrutura de Gastos Operacionais

Fornecimentos e Serviços Externos:

Aumento de 7,2%, 22.750€, relativamente ao ano anterior, onde se destacam as despesas de conservação e reparação:

- ❖ Despesas de conservação e reparação, nomeadamente a reparação da instalação elétrica da farmácia (5.200€) e a avaliação da segurança do edifício sede LNEC (5.500€);
- ❖ Projeto de reforço da estrutura do edifício sede (9.000€), no âmbito da obra iniciada em 2026;
- ❖ Cortinados do Salão Nobre (4.100€)
- ❖ Despesas com o aniversário da Associação
- ❖ Aumento de Gastos por efeito da inflação, nomeadamente Energia, apesar dos esforços realizados para encontrar preços mais baixos.

Por outro lado, observámos um decréscimo nos Honorários médicos, em linha com a descida na Prestação de Serviços.

Gastos com o Pessoal:

Tal como no exercício de 2024, os Gastos com o Pessoal representam 25% do volume de negócios.

O aumento verificado nos gastos com o pessoal em 2025 resulta essencialmente de dois fatores. Por um lado, do acréscimo dos vencimentos em consequência da atualização do salário mínimo nacional para 870€, com impacto transversal na estrutura salarial da Instituição. Por outro lado, da cessação de contrato de uma farmacêutica, por iniciativa da própria, ocorrida durante o exercício, com reflexos nos custos globais com pessoal.

Relativamente aos colaboradores, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos bem como o respetivo número médio de colaboradores ao serviço no período em análise e distribuição por local de trabalho.

	2025	2024
Gastos com o pessoal	514 580,44 €	494 356,55 €
Nº de colaboradores	21	20
Farmácia	9	9
Clínica	8	8
Serviços Administrativos	4	3

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Aumento de 7,8% em relação ao exercício anterior, um pouco acima do crescimento das Vendas, o que levou ao ligeiro recuo da margem contabilística de 30,1% em 2024 para 29,7%.

Outros Gastos

Quase sem alteração em relação ao exercício de 2024, 60% deste valor refere-se aos apoios concedidos aos associados, nomeadamente na modalidade Assistência Medicamentosa.

Do ponto de vista económico apresentamos os valores de **EBITDA** (resultados antes de juros, impostos e depreciações) e **Resultado Líquido** dos últimos 3 anos. A descida verificada no último exercício relaciona-se com os Gastos com o Edifício Sede, assim como com a quebra no resultado da Clínica.

EBITDA/Resultado Líquido

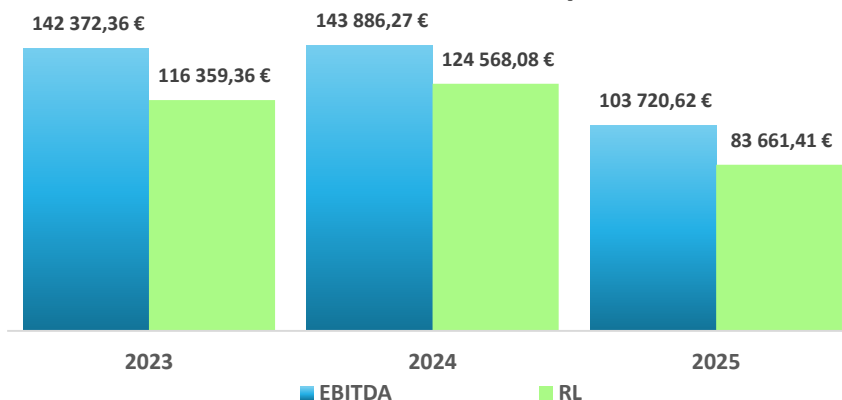


Gráfico 4 – EBITDA/Resultado Líquido

Abaixo, podemos ver a estrutura do Balanço:

	2025	2024	2023
Ativo não corrente	241 798,27 €	243 731,92 €	262 985,42 €
Ativo Corrente	762 748,00 €	677 827,62 €	514 666,56 €
Total do Ativo	1 004 546,27 €	921 559,54 €	777 651,98 €
Fundos Patrimoniais	834 529,73 €	750 868,32 €	626 300,24 €
Passivo não corrente	31 173,69 €	31 662,81 €	31 712,93 €
Passivo corrente	138 842,85 €	139 028,41 €	119 638,81 €
Total do Passivo	170 016,54 €	170 691,22 €	151 351,74 €
Fundos Patrimoniais + Passivo	1 004 546,27 €	921 559,54 €	777 651,98 €

Durante o exercício de 2025, verificou-se um aumento do Ativo, impulsionado principalmente pelo crescimento do Ativo Corrente, nomeadamente através dos Depósitos Bancários. Este reforço permitiu uma maior estabilidade financeira, assegurando a capacidade da Associação para suportar as despesas correntes com maior segurança.

Face à manutenção do Passivo Corrente, a solidez do Ativo Corrente contribuiu também para a realização da obra em curso no Edifício Sede. Com esta evolução, tornou-se possível garantir o autofinanciamento de aproximadamente 35% do valor necessário para a execução da obra, reduzindo a dependência de financiamento externo e reforçando a sustentabilidade financeira da Instituição.

4- Atividade da Farmácia e Modalidades de Benefícios

A Associação mantém a sua atividade habitual na Farmácia e nas diversas Modalidades de Benefícios:

- ✓ Assistência Médica

- ✓ Assistência Medicamentosa
- ✓ Capital por Morte
- ✓ Fundo de Solidariedade Associativa

FARMÁCIA

No exercício de 2025, verificou-se um aumento de 6,3% no volume de vendas em relação ao ano anterior, considerando os valores de vendas sem os descontos concedidos. Este crescimento reflete a capacidade da Farmácia de manter-se competitiva e de responder às necessidades dos associados.

Apesar do crescimento das vendas, registou-se uma redução de 2,4% no número de atendimentos. Contudo, a margem manteve-se estável, em linha com os resultados dos anos anteriores. Este desempenho foi possível graças às condições favoráveis oferecidas pelos fornecedores, facilitadas pela boa liquidez da Farmácia, que permite pagamentos em prazos curtos. Além disso, a gestão eficiente implementada pela Direção Técnica contribuiu para a manutenção destes resultados positivos.

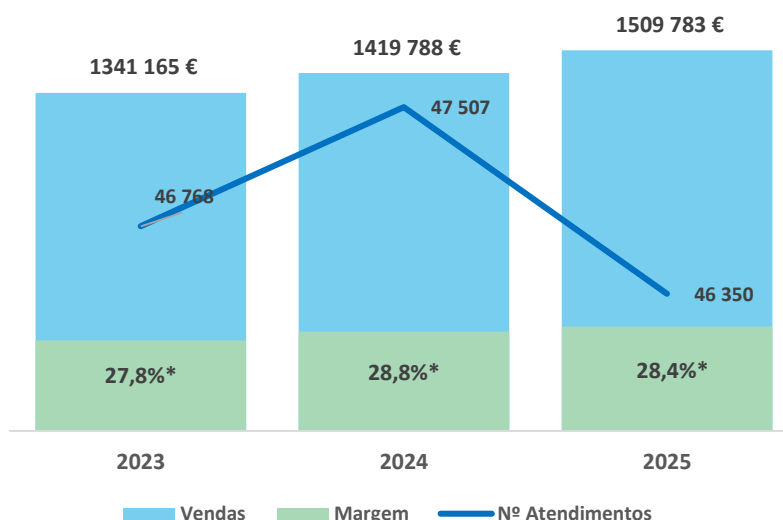


Gráfico 5 – Vendas, atendimento e margem

* Fonte: Sifarma.gest

Durante o ano de 2025, a Farmácia da Mutualidade da Moita registou um crescimento no volume de vendas. No entanto, o seu posicionamento no mercado regional foi de aproximação em relação às demais farmácias da região. Diferentemente dos anos anteriores, em que se destacava acima da média de vendas das restantes farmácias, ao longo de 2025 os níveis passaram a ser semelhantes aos do mercado, e em determinadas ocasiões, outras farmácias ultrapassaram o desempenho da nossa Farmácia.

Entre os principais fatores que influenciaram esta dinâmica, destaca-se a agressividade dos preços praticados por algumas farmácias, especialmente as que integram grandes grupos de distribuição farmacêutica. Esses grupos beneficiam de economias de escala, permitindo-lhes negociar melhores condições com a indústria farmacêutica, o que pode resultar em margens de lucro internas mais favoráveis para essas farmácias

Volume de Vendas- 2024/2025

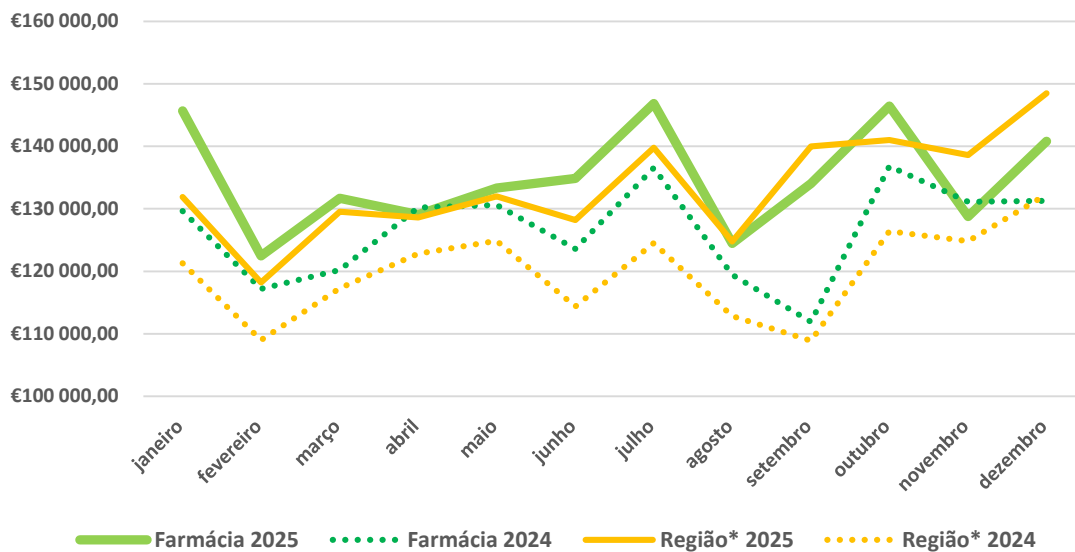


Gráfico 6 – Evolução das Venda e posição no mercado

Fonte: Sifarma.gest

* Farmácias da Moita e Alhos Vedros, num universo total de 8 farmácias

Resultado Farmácia

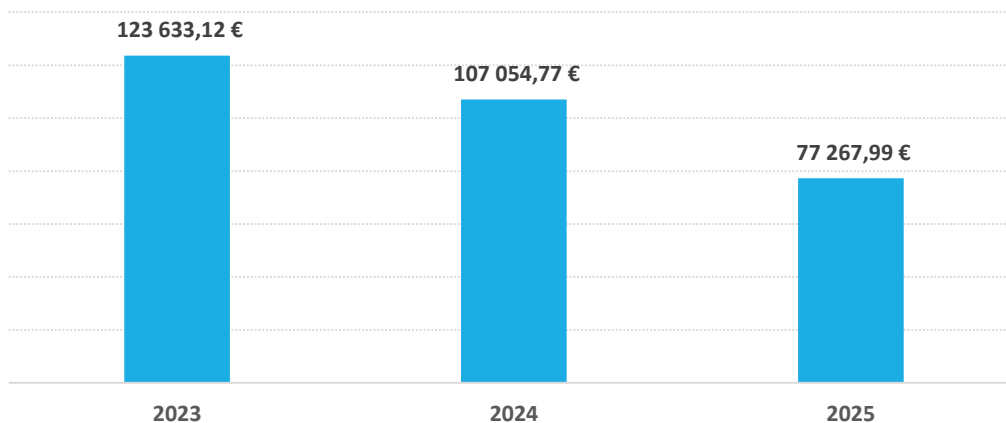


Gráfico 7 – Evolução do Resultado da Farmácia

Tal como ocorreu no ano anterior, e por decisão do CA, foi destinado às modalidades de benefícios mais deficitárias um rendimento equivalente a 1,7% das Vendas da Farmácia. Especificamente, este valor foi repartido entre a Assistência Medicamentosa, que recebeu 1,5%, e o Capital por Morte, que ficou com 0,2%.

Após a atribuição do rendimento às modalidades deficitárias referidas e a imputação dos gastos partilhados do Fundo de Administração, o resultado líquido da atividade da Farmácia totalizou **77.267,99€**.

MODALIDADES DE BENEFÍCIOS

Em 2025 registou-se, tal como no ano anterior, um considerável aumento do número de admissões de novos sócios. A visibilidade que tem sido dada à nossa Associação, através de publicidade, maior presença nas redes sociais e em eventos realizados, tem levado a que várias pessoas do concelho vejam a Mutualidade da Moita como uma mais-valia na prestação de serviços na área da saúde.

No quadro abaixo podemos observar o fluxo de associados:

	Solidariedade Associativa	Assistência Médica	Assistência Medicament.	Capital por Morte
Associados em 31/12/2024	2 350	2 304	1 695	656
Admissões	281	277	137	12
Readmissões	2	2	1	-
Alteração mod.	-	-	3	-
Desistências	49	48	24	9
Falecimentos	43	43	39	13
Demissões*	147	146	75	8
Associados em 31/12/2025	2 394	2 346	1 692	638
Idade média dos associados	60,1	60,5	63,7	59,7
Idade média das admissões	45,1	45,6	45,8	20,5

* Associados demitidos por falta de pagamento, de acordo com o a alínea c), do nº1 do artigo 23º dos Estatutos

Em 2025, foram emitidas quotizações no valor de **117.271,30€**, complementadas pelo recebimento de joias de admissão que totalizaram **9.075€**.

Apesar do acréscimo no número de novos associados relativamente ao ano anterior, o montante total das quotizações manteve-se estável. Este comportamento deve-se, sobretudo, ao aumento do número de associados demitidos até 31 de dezembro de 2025, devido a situações de falta de pagamento. Verificou-se, ainda assim, um crescimento de 5,4% no valor das quotizações face a 2023, mesmo após as demissões ocorridas em 31 de dezembro de 2024. No total, foram demitidos 147 associados, o que representa um acréscimo de 30 em relação ao ano anterior, resultando na anulação de 12.535,05€ em quotas já emitidas, das quais 5.654,80€ correspondiam ao exercício anterior.

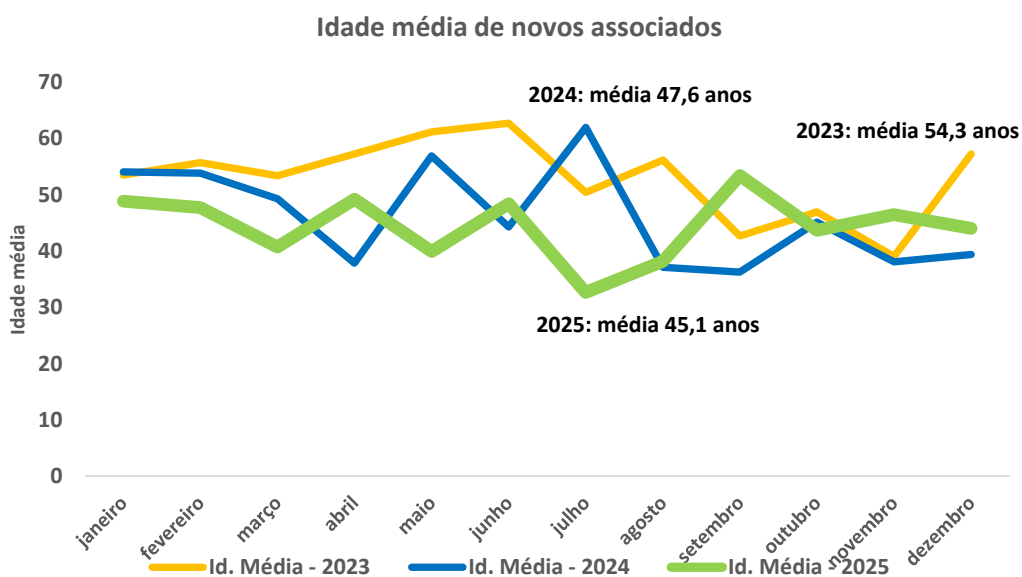
No encerramento do exercício, o valor de quotas por cobrar ascendia a 8.621,19€, o que corresponde a um aumento de 6,4% em comparação com o final de 2024. Durante o ano de 2025, foram efetivamente cobrados 116.707,31€ em quotas, valor praticamente idêntico ao registado no ano anterior (116.850,90€).

O número total de associados no final de 2025 atingiu os 2.394, traduzindo-se num aumento líquido de 44 associados.

Modalidade Idade	Solidariedade Associativa	Assistência Médica	Assistência Medicament.	Capital por Morte
+ de 85 anos	169	167	135	20
de 65 a 84 anos	1142	1128	898	279
de 45 a 64 anos	536	531	372	213
de 30 a 44 anos	205	204	126	72
de 18 a 29 anos	195	185	96	39
- de 18 anos	147	131	65	15
44 anos ou menos	23%	22%	17%	20%
de 65 a 84 anos	48%	48%	53%	44%
média de idade	60,1	60,5	63,7	59,7

A percentagem de associados com idade inferior a 45 anos passou de 20%, em 2023, para 22% em 2024 e 23% no ano em análise.

A idade média dos associados registou uma ligeira diminuição ao longo do ano, passando de 60,5 para 60,1 anos. Este decréscimo deve-se, em grande medida, à redução da idade média dos novos associados, que passou de 47,6 para 45,1 anos. O gráfico apresentado em seguida ilustra a tendência decrescente deste indicador desde 2023.





ASSISTÊNCIA MÉDICA

Esta modalidade reflete a atividade desenvolvida na Clínica da “A Mutualidade da Moita”, sendo os benefícios concedidos aos associados prestados diretamente pela Mutualidade na sua Clínica. Em 2024 foram emitidas quotas no total de **50.153,60€**. Do total de 281 admissões, 277 subscreveram esta modalidade.

O acordo com a Redemut permite também aos nossos associados acederem aos serviços das diversas associações mutualistas que fazem parte da rede, e que dispõem de assistência médica, e usufruir de consultas e outros serviços de saúde ao domicílio a preços diferenciados, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para além de vídeo consulta, aconselhamento telefónico, serviços de enfermagem e de fisioterapia.

Por estatística difundida pela APM-Redemut, em 2025, a Mutualidade da Moita continuou como uma das Associações com maior recurso estes serviços.

A Clínica da Mutualidade da Moita constitui uma unidade de prestação de cuidados de saúde integrada na estrutura da Mutualidade, cuja atividade se orienta pela promoção do acesso a serviços de saúde de proximidade, assegurando padrões de qualidade, segurança e rigor técnico no acompanhamento dos utentes, características essas que promovemos no nosso dia a dia.

No âmbito da sua atividade assistencial, a clínica disponibiliza um conjunto diversificado de valências e serviços de saúde, designadamente nas áreas da medicina dentária, enfermagem, análises clínicas e realização de exames complementares de diagnóstico na área da cardiologia. Esta oferta procura responder de forma integrada às necessidades da população, contribuindo para o reforço da resposta assistencial no concelho.

Os serviços prestados pela Clínica da Mutualidade da Moita destinam-se quer aos associados da Mutualidade, quer a utentes particulares, promovendo o acesso a cuidados de saúde diferenciados e reforçando o papel da instituição no apoio à comunidade local.

A unidade encontra-se devidamente registada na Entidade Reguladora da Saúde (ERS), cumprindo integralmente as disposições legais e regulamentares aplicáveis ao setor da saúde, bem como todas as orientações emanadas pelo Ministério da Saúde. Neste enquadramento, a clínica assegura o cumprimento dos requisitos técnicos, organizacionais e de qualidade exigidos para o funcionamento das unidades prestadoras de cuidados de saúde.

Importa, contudo, referir que, nos últimos dois anos, se tem verificado uma redução da procura em alguns dos serviços disponibilizados. Esta situação resulta, em parte, da perda de médicos em determinadas áreas de especialidade, circunstância que condicionou a capacidade de resposta da unidade. Paralelamente, a abertura de novos espaços de prestação de cuidados de saúde no concelho e nas áreas circundantes contribuiu para um aumento da oferta existente, com conseqüente dispersão da procura por parte dos utentes.

Não obstante estes constrangimentos, a Clínica da Mutualidade da Moita mantém o seu compromisso institucional com a prestação de cuidados de saúde de qualidade, continuando a desenvolver a sua atividade com base em princípios de responsabilidade, proximidade e serviço à comunidade.

Nos quadros e gráficos abaixo podemos observar o nº de clientes em 2025, por área de atividade:

2025	Associados	Particulares	Total Geral
Consultas	5512	3009	8521
Análises	5107		5107
Enfermagem	244		244
ECG	355		355
Exames de Cardiologia	129		129
Citologias	55		55
Totais	14411		
Média Mensal	1201		

Em comparação com os dados do ano anterior é possível verificar o decréscimo na frequência dos serviços:

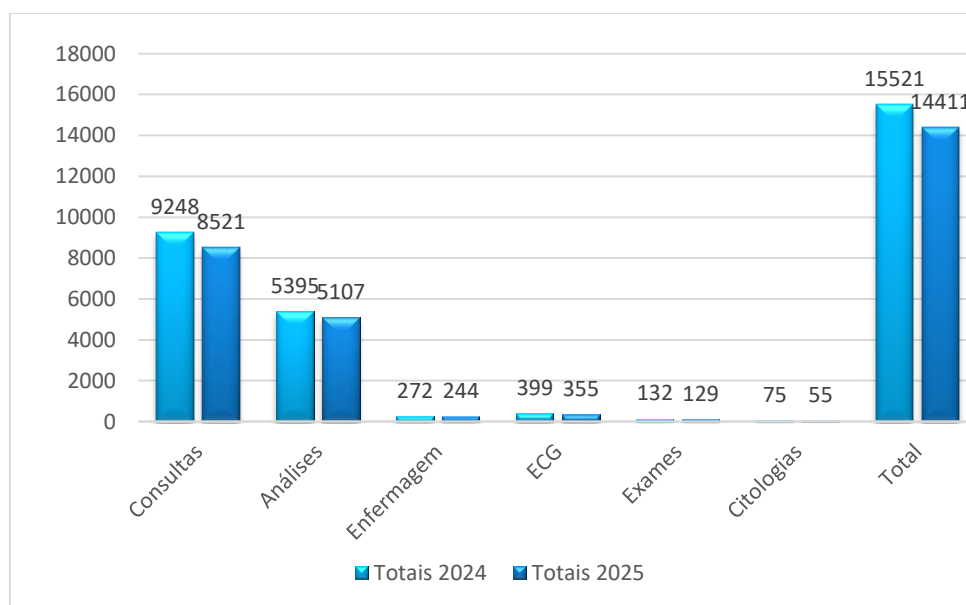


Gráfico 8 – Evolução anual da atividade da Clínica

Em análise global podemos referir o decréscimo, mais marcado nas consultas e em serviços que decorrem das mesmas, como é o caso de eletrocardiogramas e citologias.

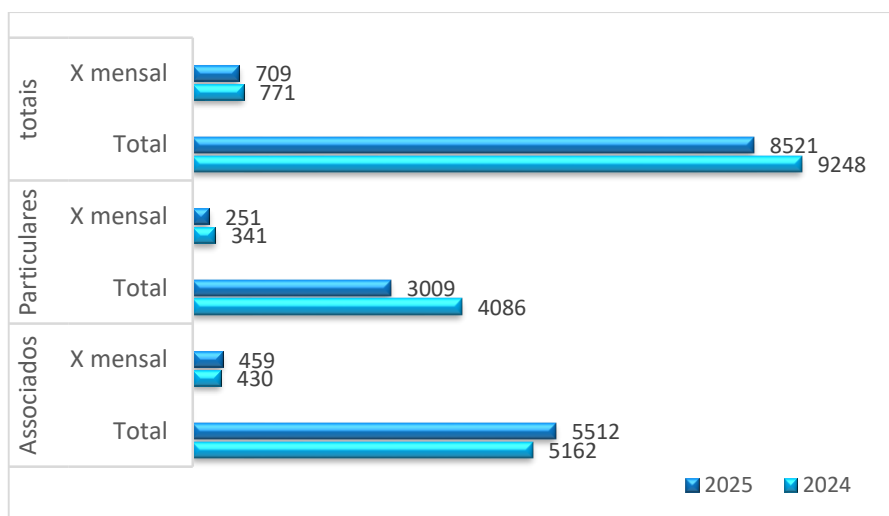


Gráfico 9 – Associados/Particulares

Tal como nos anos anteriores, são os associados os maiores frequentadores dos nossos serviços da clínica, marcado este ano por uma diferença significativa, face ao ano anterior, na distribuição associado-particular.

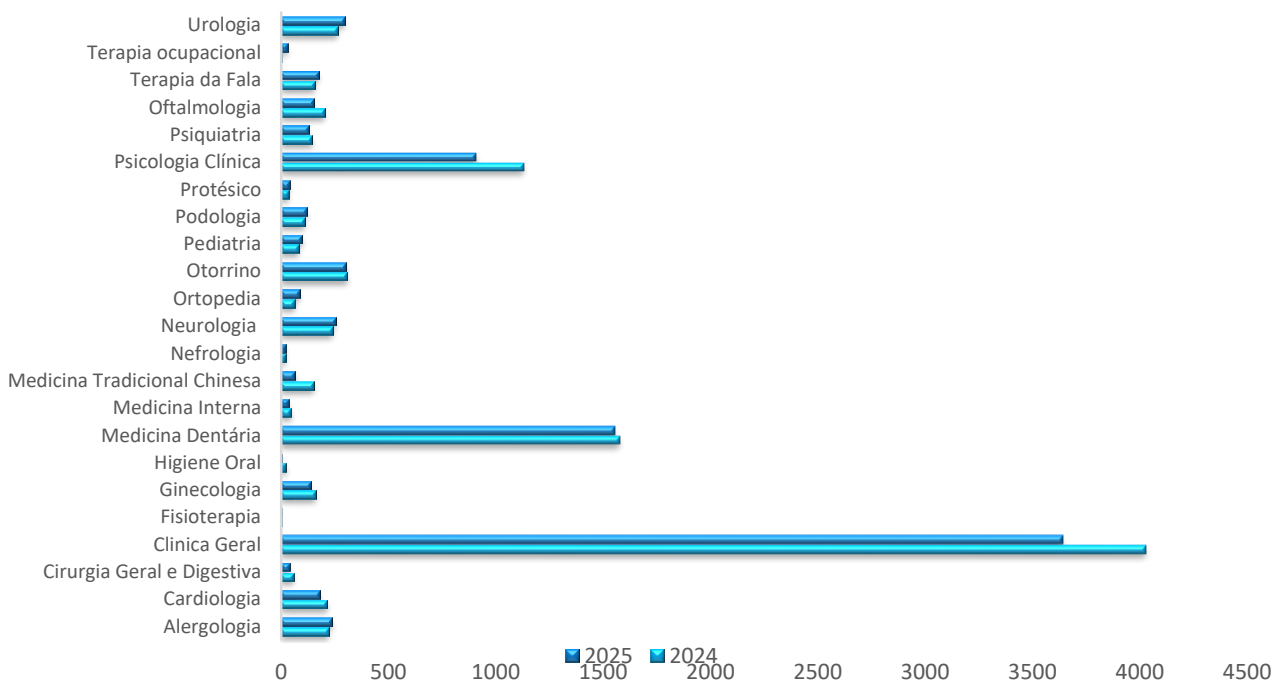


Gráfico 10– Especialidades

No gráfico das especialidades, continuam marcada pela frequência da consulta de clínica geral, sendo das mais procuradas pelos associados, no entanto também podemos referir a medicina dentária e a psicologia clínica, como especialidades muito requisitadas na clínica.



A Clínica funciona também como centro de colheita do Centro Laboratorial Germano de Sousa, um laboratório de referência, cuja qualidade e eficiência é reconhecida pelos nossos clientes, assim como o profissionalismo da analista que se encontra no nosso posto. Este ano, quebrando a sequência dos anteriores, registamos um decréscimo nos atendimentos e conseqüentemente na faturação. Houve causas informáticas associadas, que provocaram uma paragem, podendo também estar relacionada com o decréscimo das nossas consultas.

	2023	2024	2025
Número total de utentes	4678	5395	5107
Média mensal	390	450	426
Receita total	63 975,33 €	75 868,77 €	71 857,41 €

A clínica assegura o cumprimento rigoroso de todas as normas e orientações em vigor relativas à higiene, esterilização e segurança na prestação de cuidados de saúde, em conformidade com as recomendações do Ministério da Saúde e da Entidade Reguladora da Saúde.

Relativamente aos processos de esterilização e higienização, são adotados procedimentos padronizados que garantem a correta desinfecção e esterilização de todo o material clínico reutilizável, bem como a limpeza e desinfecção regular das instalações e superfícies de trabalho. Estes procedimentos seguem protocolos definidos e são executados por profissionais devidamente formados, assegurando elevados padrões de qualidade e segurança para utentes e profissionais.

No que respeita à manutenção dos equipamentos clínicos, a clínica promove a verificação periódica e a manutenção preventiva dos equipamentos utilizados nas diversas valências, garantindo o seu adequado funcionamento, segurança e conformidade com os requisitos técnicos aplicáveis. Sempre que necessário, são realizadas intervenções técnicas por entidades especializadas e autorizadas.

A Clínica da Mutualidade mantém ainda uma política ativa de gestão ambiental e sustentabilidade, assegurando a correta separação e encaminhamento dos resíduos produzidos na atividade clínica. Os resíduos hospitalares são devidamente classificados e encaminhados de acordo com a legislação aplicável, sendo recolhidos por operadores licenciados. Paralelamente, promove-se a separação seletiva de resíduos recicláveis, contribuindo para práticas ambientalmente responsáveis.

Desta forma, garante que todas as atividades são desenvolvidas em condições de segurança, qualidade e responsabilidade ambiental, cumprindo as normas legais e regulamentares aplicáveis ao setor da saúde.

O Resultado Líquido da modalidade após a imputação do Fundo de Administração é de **514,36€**.

ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA

Em 2025 foram emitidas quotas, relativas à modalidade, no valor total de **38.003,20€**. Das 281 admissões realizadas, 137 novos associados optaram por esta modalidade. Até o final de 2025, três associados alteraram a sua categoria, deixando de usufruir da Assistência Medicamentosa para permanecer apenas na Assistência Médica. Conforme já mencionado em relatórios anteriores, a baixa adesão dos novos associados a esta modalidade está vinculada tanto ao local de residência (fora da vila da Moita), quanto à competitividade dos preços praticados no mercado, conforme análise prévia.

Foram concedidos como benefícios, em 2025, **53.263,05€**, assim distribuídos:

	Associados por Modalidade	Quotas Devidas	Associados que Beneficiaram	Benefícios Pagos
+ de 84 anos	135	3 240,00 €	117	6 082,79 €
de 65 a 84 anos	898	21 552,00 €	764	37 562,63 €
de 50 a 64 anos	305	7 320,00 €	219	6 280,45 €
de 35 a 49 anos	167	4 008,00 €	103	2 258,85 €
de 20 a 34 anos	111	2 664,00 €	61	533,60 €
- de 20 anos	76	1 824,00 €	35	396,21 €

Benefícios pagos indevidamente → 148,52 €

TOTAIS	1692	40 608,00 €	1299	53 263,05 €
---------------	------	-------------	------	-------------

Pagamentos indevidos de benefícios geralmente decorrem de falhas no programa de associados, cuja resolução pode ser demorada e dificultar a verificação do perfil do cliente. Também existem erros no atendimento, atualmente em processo de redução.

Foi decidido pelo Conselho de Administração, nos termos da alínea d) do artigo 70º dos Estatutos, distribuir por esta modalidade 1,5% das Vendas da Farmácia, o que corresponde a 22.646,74€.

O resultado líquido da modalidade após a imputação do Fundo de Administração é **3.778,54€**.

CAPITAL POR MORTE

Durante o exercício de 2025, foram emitidas quotas no montante total de **1.134,30€**. Dos 43 associados que faleceram nesse período, 13 estavam inscritos na modalidade “Capital por Morte”, tendo sido efetuado o pagamento do subsídio no valor de 1.200€.

Em 31 de dezembro de 2025, encontravam-se inscritos nesta modalidade 638 associados, cuja idade média era de 59,7 anos. Doze novos associados também optaram pela subscrição desta modalidade. O cálculo das Reservas Matemáticas, realizado por atuário especializado, fixou o valor da reserva em 31.173,69€, representando uma redução nas provisões de 489,12€.

O Conselho de Administração deliberou, conforme disposto na alínea e) do artigo 68º dos Estatutos, distribuir a esta modalidade 0,2% das Vendas da Farmácia, equivalente a 3.019,57€. Após a imputação do Fundo de Administração, o resultado líquido da modalidade é de **493,16€**.

FUNDO DE SOLIDARIEDADE ASSOCIATIVA

Foram emitidas quotas no valor de **26.389,00€**. Em 2025, esta modalidade obrigatória ofereceu um apoio total de 6.000€ para despesas com material escolar, beneficiando 61 associados. O valor previsto era de 100€ por pessoa, mas como esse montante ultrapassava o orçamento disponível, foi realizado um rateio. Com isso, cada associado recebeu 98,36€.



A MUTUALIDADE DA MOITA
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

	2025	2024	2023
Benefício atribuído	6 000,00 €	4 900,00 €	3 413,80 €
Nº de beneficiários	61	49	41

Não se verificou nenhum falecimento de associados por acidente.

O resultado líquido da modalidade após a imputação do Fundo de Administração é de **1.607,35€**.

5- Proposta de Aplicação dos Resultados

No período económico findo em 31 de dezembro de 2025, a Mutualidade da Moita, Associação Mutualista, realizou um resultado líquido positivo de **83.661,41€**. Este resultado está em sintonia com os desempenhos expresso pelas Modalidades e Atividade da Farmácia conforme se indica no quadro abaixo:

	Resultado do exercício
Fundo Disponível de Solidariedade Associativa	1 607,35
Fundo Disponível de Assistência Médica	514,32
Fundo Disponível de Assistência Medicamentosa	3 778,59
Fundo Disponível de Capital por Morte	493,16
Atividade da Farmácia	77 267,99
	83 661,41

De acordo com o resultado líquido apurado, e no cumprimento dos estatutos da Mutualidade, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação do Resultado:

○ Resultado da Atividade da Farmácia

Resultado da Atividade da Farmácia	
	5% para Fundo Próprio de Solidariedade Associativa 3 863,40 €
	45% para Fundo Próprio de Assistência Médica 34 770,59 €
77 267,99	45% para Fundo Próprio de Assistência Medicamentosa 34 770,59 €
	5% para Fundo Permanente de Capital por Morte 3 863,40 €

○ **Resultados das Modalidades**

	Resultado do exercício		Montante a aplicar
Fundo Disponível de Solidariedade Associativa	1 607,35 €	10% para Reserva Geral	160,73 €
		90% para Fundo Próprio	1 446,61 €
Fundo Disponível de Assistência Médica	514,32 €	10% para Reserva Geral	51,43 €
		90% para Fundo Próprio	462,89 €
Fundo Disponível de Assistência Medicamentosa	3 778,59 €	10% para Reserva Geral	377,86 €
		90% para Fundo Próprio	3 400,73 €
Fundo Disponível de Capital por Morte	493,16 €	10% para Reserva Geral	49,32 €
		90% para Fundo Permanente	443,84 €

6- Expetativas Futuras

Tal como há um ano, o cenário internacional continua marcado por instabilidade, agora agravada pelo surgimento de uma nova guerra que se veio juntar aos conflitos já existentes. Apesar destes desafios globais, em Portugal prevê-se uma maior estabilidade institucional, tendo terminado recentemente um período de três eleições que parecem ter vindo dar alguma estabilidade a nível nacional. Continuamos atentos às decisões que impactam a área da Saúde, aguardando os desdobramentos deste novo contexto político.

O crescimento das clínicas privadas ligadas a grandes grupos empresariais na região dificulta a contratação e substituição de profissionais de saúde que, muitas vezes, migram para essas instituições.

Queremos continuar a monitorizar o estado do nosso património e a investir na sua recuperação. Nesse sentido e também tendo em vista a renovação da Farmácia, tornando-a mais atrativa, conquistando mais clientes e fortalecendo a nossa posição em segmentos onde somos mais fracos, estamos a realizar uma obra que dará novo impulso à Associação.

A angariação de associados permanece fundamental para assegurar a continuidade das atividades da Associação. Embora ainda não tenhamos identificado o método ideal para promover uma participação mais efetiva dos associados, permanecemos empenhados na busca de soluções que favoreçam esse objetivo.

7- Outras Informações

A Mutualidade da Moita – Associação Mutualista não dispõe de quaisquer sucursais, quer no território nacional quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreram aquisições ou alienações do seu património existente.

A Associação poderá vir a estar exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações, caso a situação económica se agrave. Para tanto, as tomadas de decisões pelo Conselho de Administração, assentaram sempre em regras de gestão e prudência, pelo que se entende que todas as obrigações assumidas, possam ser regularmente resolvidas pela Associação, salvo se venham a verificar fatores de ordem externa.



No termo do exercício económico, não existiam dívidas em mora perante o setor público estatal (Estado), nem perante a Segurança-Social, tendo a associação liquidado todas as suas obrigações financeiras e contributivas, nos prazos legalmente estipulados.

Na mesma data também não existiam situações de pagamentos fora de prazo nem quaisquer planos de pagamentos diferidos, com estas Entidades.

8- Considerações Finais

A Mutualidade da Moita apresenta uma situação financeira sólida. Ainda assim, é importante continuar a investir no desenvolvimento constante, fortalecendo a instituição para lidar com possíveis desafios futuros. Seguimos confiantes de que estamos no caminho certo e trabalhamos com empenho em benefício da Associação, dos associados, dos profissionais, especialmente os trabalhadores, e da população do Concelho da Moita, desempenhando de forma rigorosa o nosso papel como agente na Economia Social.

Após dois anos, o novo Regulamento de Benefícios foi aprovado pela DGSS e está alinhado com as alterações dos Estatutos.

Gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento a todos aqueles que confiaram e optaram pelos nossos serviços, especialmente aos Associados, Clientes e Fornecedores, cuja contribuição foi fundamental para o crescimento e desenvolvimento das nossas atividades e para sustentar a missão da Associação.

Agradecemos igualmente aos Trabalhadores pelo profissionalismo e dedicação demonstrados; os resultados apresentados refletem diretamente o seu compromisso diário. Mantemos a nossa confiança na sua colaboração para garantir o futuro e a sustentabilidade da Associação.

Reconhecemos ainda o apoio prestado pelo Banco Montepio, que tem sido relevante para o nosso desenvolvimento.

Moita, 12 de março de 2026

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria do Carmo Vasques Sousa de Abreu Batista

Marisa Isabel Oliveira Pegas

Patrícia Alexandra Atanásio Silva Cabrita